

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã

Class.: 28

Data: 21/05/83

Pg.: _____

Quinan quer preservar o Parque do Araguaia

O vice-governador do Estado, Onofre Quinan, disse ontem que se precisa encontrar uma forma adequada acerca da construção da BR-242, que cortará o Parque Nacional do Araguaia, para que o equilíbrio ecológico não seja prejudicado. Ele afirmou, no entanto, que a construção da rodovia parece ser uma decisão irreversível, restando a Goiás, portanto, "tirar proveitos econômicos dessa estrada". Reafirmou: "Precisamos encontrar um jeito de impedir prejuízos ecológicos e humanos no Parque do Araguaia".

Embora sem demonstrar muitos conhecimentos sobre o andamento da construção da rodovia federal, Quinan observou que apenas Mato Grosso tirará vantagens econômicas com a estrada. "Vou me inteirar mais do assunto, mas me parece que Goiás não terá nem mesmo lucros através de arrecadação de impostos. Todas as vantagens vão para Mato Grosso", esclareceu. Com ironia, o vice-governador observou que para passar no Estado de Goiás "é preciso pagar pedágio".

COMUNIDADE

Na Ilha do Bananal (o Parque Nacional do Araguaia está dentro da Ilha) moram cerca de 15 mil pessoas, entre índios Karajá, posseiros e lavradores. Segundo Quinan, não haverá prejuízos para a comunidade que mora na área, porque no percurso da rodovia não haverá restaurantes e nem postos de gasolina. "Isso para impedir que os motoristas parem e estabeleçam contatos mais demorados com os índios", esclareceu. Na sua opinião, é muito válida, porém, a mobilização dos intelectuais e de outros setores da sociedade, que pretendem impedir a execução das obras da rodovia.

"Tudo isso é muito bom. Mas é preciso analisar direitinho os fatores negativos e positivos da BR, porque tudo ainda está muito obscuro sobre esse assunto", frisou. Sobre a visita que vários jornalistas brasileiros realizarão nos dias 28 e 29 próximos à Ilha do Bananal, Quinan disse achar que a idéia é plausível. "Vou até estudar a possibilidade de ceder um avião para os jornalistas goianos se deslocarem até o Parque Nacional do Araguaia", concluiu.